

VII Encontro Politécnico de Leiria + Indústria anuncia novas tipologias de apoio das empresas

Politécnico de Leiria, Nerlei e Cefamol revelam a atribuição de 53 bolsas por 39 empresas no ano letivo 2019/2020

No próximo ano letivo sobe para 39 o número de empresas que patrocinam 53 bolsas Politécnico de Leiria + Indústria a estudantes das Escolas do Politécnico de Leiria. O Politécnico de Leiria, a Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLEI) e a Associação Nacional de Indústria de Moldes (CEFAMOL) lançaram ainda no VII Encontro Politécnico de Leiria + Indústria, o programa Mestrados + Inovação, que inclui o apoio financeiro das empresas a estudantes que desenvolvam projetos relevantes para as mesmas, bem como o programa de “labelling” e remodelação de quartos nas residências de estudantes, em que as empresas ajudam financeiramente para a criação de melhores condições.

Na sessão que juntou convidados e empresários da Região, para realçar a ligação já consolidada entre a Academia e a Indústria, Cidália Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, enalteceu as potencialidades da Região e da cidade, nomeadamente a vertente industrial, com a sua ascensão e inovação ao longo dos tempos, desde o vidro e o plástico à produção de moldes. «Temos um espaço de inovação industrial, uma aposta que se vê refletida nesta parceria com o Politécnico de Leiria. A Marinha Grande e a região serão sempre a casa da ciência e do conhecimento», rematou a autarca.

O presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, sublinhou a relevância de ter cada vez mais o conhecimento ao serviço da sociedade. «É muito importante atrair e reter talento para garantir a grande competitividade que existe entre os territórios. Como tal, importa destacar quatro pontos: o ensino de qualidade, a qualidade de vida deste território, a segurança e a cultura», salientou o presidente do Politécnico de Leiria. «Este protocolo Politécnico de Leiria + Indústria cada vez mais afirma o território. Devo agradecer a visão de duas instituições [Cefamol e Nerlei], que trazem para a luz do dia a inovação e a responsabilidade social.»

João Faustino, presidente da Cefamol, demonstrou o seu agrado pelo envolvimento neste projeto em 2013, que derivou de uma série de necessidades e da falta de aproximação entre o meio académico e o meio empresarial. «Passámos de sete bolsas no primeiro ano para 41 bolsas em 2018 e de sete empresas para 33, o que equivale a um investimento líquido de 150 mil euros, e claro, à força de vontade», indicou João Faustino. «Cada vez há mais a necessidade de soluções integradas, de novos métodos e processos, e o investimento em tecnologia. É preciso termos melhores soluções para o aumento da competitividade e o fomento exponencial da qualidade para chegarmos aos nossos pares internacionais», salientou o presidente da Cefamol.

António Poças, presidente da Nerlei, frisou a importância do protocolo assinado e da sua efetividade no terreno, bem como das empresas que se associaram a esta iniciativa. «O alargamento das bolsas a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria potencia robustez e flexibilidade, que podem ajudar na resolução de dificuldades que as empresas possam ter», destacou António Poças. «Neste sétimo ano de protocolo devemos apostar no reforço da qualidade da parceria e no fortalecimento da cooperação positiva entre empresas e estudantes.»

Ana Sargento, vice-presidente do Politécnico de Leiria mostrou os principais resultados do protocolo Politécnico de Leiria + Indústria relativos a 2018/2019. A parceria entre as três entidades resultou no último ano letivo na realização de mais de 60 visitas de estudo e 2.793 estágios, mais de 260 seminários e aulas abertas com oradores das empresas, e mais de 140 projetos de licenciatura e mestrado aplicados a empresas. Ao nível da partilha e valorização do conhecimento, foram aprovados 15 novos projetos que envolvem

empresas e que representam 22 milhões de euros, e 73 novos contratos de prestação de serviços adjudicados, que equivalem a 850 mil euros.

No âmbito dos objetivos da parceria Politécnico de Leiria + Indústria para 2019/2020, Ana Sargento enumerou quatro: o alargamento do impacto do protocolo a todas as Escolas, o aumento do número de bolsas e empresas envolvidas, o alargamento da possibilidade da aproximação das empresas a outras formas de apoio, e o aumento da interação dos estudantes que recebem as bolsas com as empresas que os apoiam.

A gestão de talentos foi o mote da palestra proferida por José Bancaleiro, CEO da Stanton Chase, que destacou que as pessoas são o ativo mais importante das organizações. O CEO mostrou alguns casos práticos de como o capital humano pode ser visto como um custo, onde há a tendência para minimizar, ou como um investimento, que bem gerido deve ter um retorno positivo. «Liderar passa por fazer um investimento de tempo e energia e criar emoção nas pessoas.» José Bancaleiro revelou uma fórmula de sucesso na gestão de pessoas: Competentes + motivados + focados = resultados. Na reta final da sua apresentação, o CEO falou de *employer branding* e da importância de atrair e reter talentos nas empresas.

Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, encerrou a sessão, num discurso elogioso à Região de Leiria, nas vertentes empresariais, culturais e sociais, e ao Politécnico de Leiria, como sendo um dos melhores do País. «É uma região onde as entidades trabalham em rede e partilham conhecimento. Souberam posicionar-se nas cadeias de valor e internacionalizar-se, o que as mantém competitivas», afirmou Ana Abrunhosa. «Na região de Leiria celebra-se com orgulho os sucessos uns dos outros. Os projetos de investimento apoiados são dinamizados por empresários locais, o que aumenta a capacidade de produção e a realização de atividades.»

«O Politécnico de Leiria fez muito pelo País, sobretudo a nível político, apelando ao reconhecimento do ensino politécnico, sempre apoiado pelas entidades da Região, o que reflete o espírito das pessoas e das organizações», valorizou Ana Abrunhosa. A presidente ainda salientou que o Politécnico de Leiria tomou a dianteira, ao realizar uma parceria com as empresas, indo ao encontro das necessidades do mercado de trabalho. Ana Abrunhosa terminou a dar os parabéns às empresas que abrem com generosidade as suas portas aos jovens, e ajudam o Politécnico de Leiria a formar melhor os seus estudantes, não esquecendo de que são as empresas que geram riqueza e emprego numa região.

Leiria, 17 de julho de 2019

Anexo:

Fotografias do Encontro Politécnico de Leiria + Indústria.

Lista de empresas e respetiva atribuição de bolsas de estudo e restantes apoios financeiros.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues * 939 234 508 * 244 859 130 * afr@midlandcom.pt

Maria Joana Reis * 939 234 512 * 244 859 130 * mjr@midlandcom.pt